EM TODO ESTADO

PODER JUDICIÁRIO ALERTA SOBRE GOLPE QUE USA NOMES DE AUTORIDADES PARA ENGANAR FAMÍLIAS DE CUSTODIADOS

REDAÇÃO DS

O Poder Judiciário de Mato Grosso alerta a população sobre um golpe que tem sido aplicado em diversos municípios do Estado, entre eles Tangará da Serra. Criminosos estão se passando por juízes, promotores, delegados ou oficiais de justiça, para enganar familiares de pessoas custodiadas.

Em Tangará da Serra, de acordo com nota emitida pela Diretoria do Foro da Comarca, foram registrados casos em que indivíduos se passaram por servidores do Fórum e/ou de varas criminais, contatando familiares de presos e exigindo o pagamento de valores para liberação de alvarás de soltura. Esses golpistas utilizam métodos variados, incluindo telefonemas e mensagens eletrônicas para induzir as vítimas em erro.

A fraude começa com o contato do golpista com os fóruns e unidades judiciais solicitando informações sobre os custodiados que passarão pela audiência de custódia. Os golpistas podem fazer contato com unidades penais do Estado pedindo listas de custodiados daquele dia também.

Com esses dados em mãos — nomes e informações pessoais de presos — os golpistas entram em contato com seus familiares, geralmente por meio de aplicativos como o WhatsApp.

Para dar mais credibilidade à fraude, utilizam a logomarca do Poder Judiciário em seus perfis e se apresentam como autoridades ou assessores. Alegam que, para o custodiado ser solto, é necessário o pagamento imediato de uma fiança, repassando dados bancários para depósito. Pressionadas e acreditando na urgência da situação, muitas vítimas acabam fazendo a transferência.

"O Fórum da Comarca de Tangará da Serra reforça que não realiza contato telefônico com familiares de presos, nem cobranças de qualquer natureza para expedição de alvarás de soltura ou outros documentos judiciais. Todas as solicitações devem ser tratadas diretamente com o representante legal da parte, advogado constituído ou Defensoria Pública", reforça, em nota, a Diretoria do Foro da Comarca de Tangará da Serra.

"Orientamos que, ao receberem solicitações dessa ordem, os cidadãos entrem em contato com as autoridades competentes e denunciem os casos à Polícia Civil por meio do registro de ocorrência".

(Com informações da Coordenadoria de Comunicação do TJMT)

FOTO: DIVULGAÇÃO

NOTA À IMPRENSA

O Fórum da Comarca de Tangará da Serra vem a público alertar a população de Tangará e região sobre a ocorrência de golpes envolvendo solicitações fraudulentas de dinheiro para a liberação de alvarás de soltura.

Recentemente, foram registrados casos em que indivíduos se passaram por servidores do Fórum e/ou de varas criminais, contatando familiares de presos e exigindo o pagamento de valores para liberação de alvarás de soltura. Esses golpistas utilizam métodos variados, incluindo telefonemas e mensagens eletrônicas para induzir as vítimas em erro.

O Fórum da Comarca de Tangará da Serra reforça que **não realiza contato telefônico com familiares de presos, nem cobranças de qualquer natureza para expedição de alvarás de soltura ou outros documentos judiciais.** Todas as solicitações devem ser tratadas diretamente com o representante legal da parte, advogado constituído ou Defensoria Pública.

Orientamos que, ao receberem solicitações dessa ordem, os cidadãos entrem em contato com as autoridades competentes e denunciem os casos à Polícia Civil por meio do registro de ocorrência.

Diretoria do Foro da Comarca de Tangará da Serra/MT.

NOTA ENVIADA À IMPRENSA

FOTO: DIVULGAÇÃO

OAB-MT JUNTO DA 10ª SUBSEÇÃO

Em reunião com a OAB-MT, Justiça Federal garante continuidade dos serviços em Tangará da Serra

JUDITE ROSA /
ASSESSORIA DE IMPRENSA OAB-MT

A presidente da Ordem dos Advogados do Brasil - Seccional Mato Grosso (OAB-MT), Gisela Cardoso, e o secretário-geral, Josemar Carmerino, acompanharam comitiva da 10ª Subseção em reunião com a juíza federal, diretora do Foro da Seção Judiciária de Mato Grosso, Juliana Maria da Paixão Araújo, para tratar da presença da Justiça Federal em Tangará da Serra.

"A advocacia, assim como a sociedade em geral, estava apreensiva com a possibilidade de mudanças no atendimento da Justiça Federal em Tangará da Serra. Viemos buscar esclarecimentos e solicitar que os serviços continuem a ser prestados. Saímos com a garantia de que todos os serviços continuarão a ser executados normalmente", explica Gisela Cardoso.

Segundo a presidente da 10ª Subseção da OAB-MT, Wanessa Franchini, a preocupação passou a existir com a informação de que a Justiça Federal iria desativar a Unidade Avançada de Atendimento (UAA) de Tangará da Serra. "Esse comunicado chegou ao município e nos deixou apreensivos, por isso viemos conversar pessoalmente com a juíza Juliana Araújo, para manter a UAA".

"Ainda estamos estudando a forma como serão feitos ajustes em Tangará da Serra, mas podemos garantir que nenhum serviço deixará de ser prestado. Pode acontecer uma transformação de nomenclatura por questões orçamentárias, mas a população e a advocacia continuarão a contar com a mesma estrutura de prestação de serviços da Justiça Federal", garantiu a juíza federal Juliana Maria da Paixão Araújo.

Participaram do encontro, a presidente da OAB-MT, Gisela Cardoso, o secretário-geral, Josemar Carmerino, a presidente da 10ª Subseção, Wanessa Franchini, e os conselheiros estaduais Elisangela Andrade, Marcelo Barbosa e Waleska Piovan.

> **SAÍMOS COM A GARANTIA DE QUE TODOS OS SERVIÇOS CONTINUARÃO A SER EXECUTADOS**